

EDIÇÃO
top

arquitetura &
construção



Fundação
**IBERÊ
CAMARGO**
A obra do artista
gaúcho ganha
prédio assinado
pelo português
ÁLVARO SIZA

Ponte Estaiada,
novo ícone de
São Paulo, por
Cristiano Mascaro

LUXO
PAULISTANO
a arquitetura
das grifes
mais badaladas

R\$ 16,90



Ed. 04

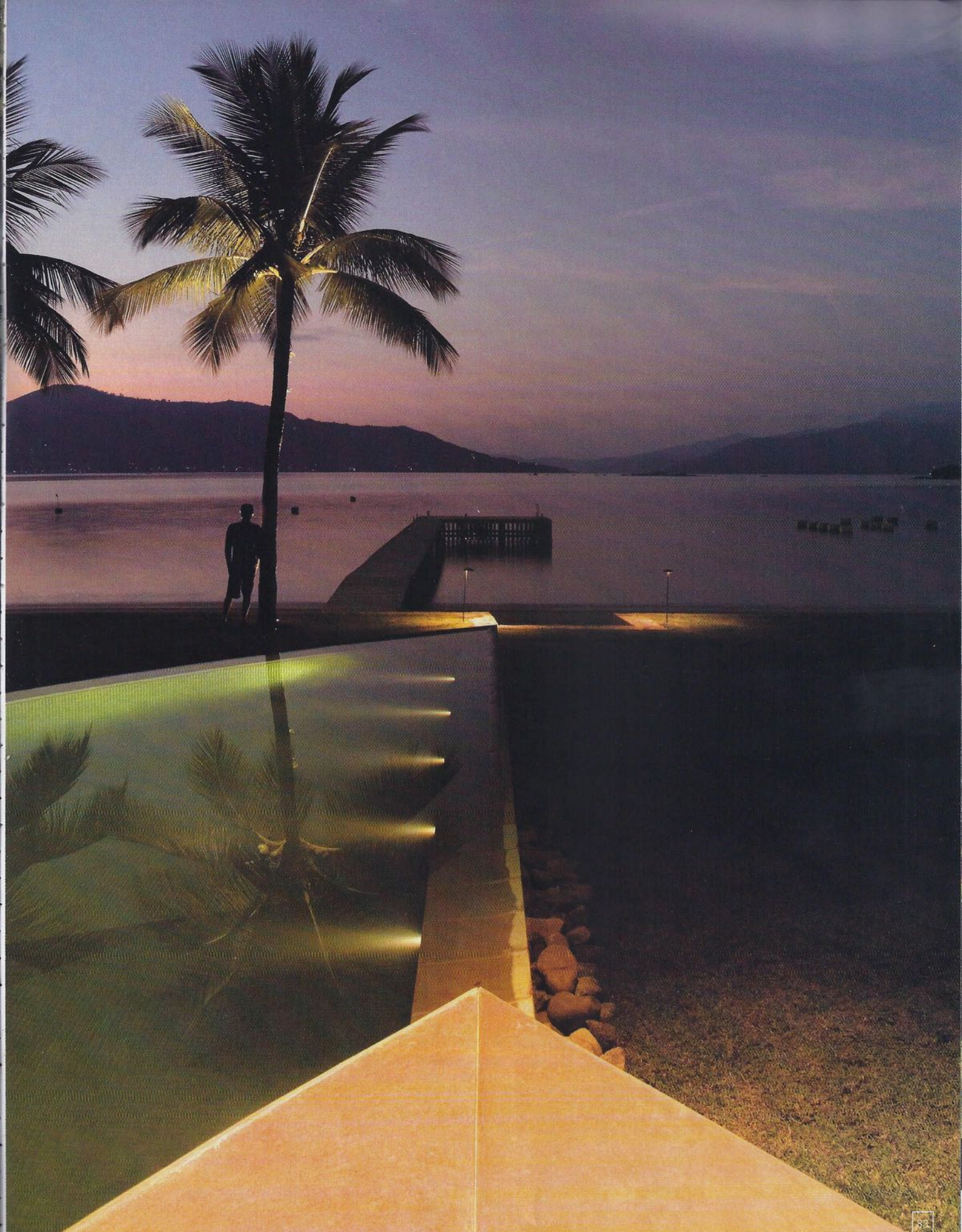
SHAYA um restaurante onde a culinária japonesa encontra o design - **EXPO ZARAGOZA** obras arrojadas tomam a cidade histórica espanhola - **US\$16,8 MILHÕES** é o que vale uma casa modernista de Richard Neutra - **JEAN NOUVEL** conheça as últimas peripécias do Prêmio Pritzker 2008

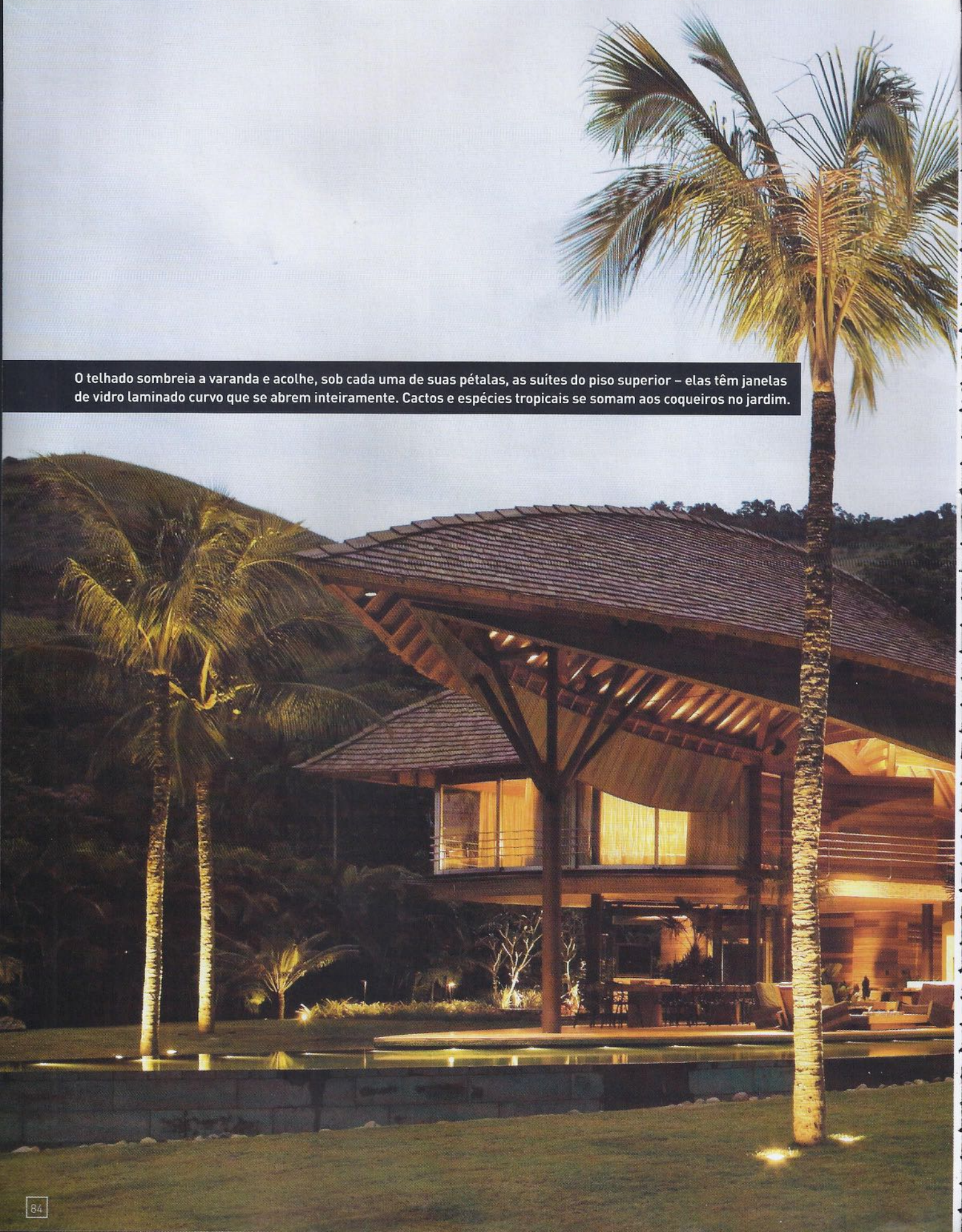
LIVRE

sem fronteiras entre interior e exterior

© TEXTO
CRISTIANE TEIXEIRA E
PATRICIA PATRICIO
DESIGN
MARIZE SCIESSE
FOTOS
LEONARDO FINOTTI

A mudança das estações,
o nascer e o pôr-do-sol,
o soprar do vento, o cair da
chuva. Nada disso passa
despercebido quando
se está nesta casa aberta
para o mar esverdeado
e os morros de Angra
dos Reis. Da manhã à noite,
desfruta-se sem esforço
da paisagem, que parece
fazer parte da arquitetura.
Assim, ambas se
interpenetram na Casa Folha.





O telhado sombreia a varanda e acolhe, sob cada uma de suas pétalas, as suítes do piso superior – elas têm janelas de vidro laminado curvo que se abrem inteiramente. Cactos e espécies tropicais se somam aos coqueiros no jardim.

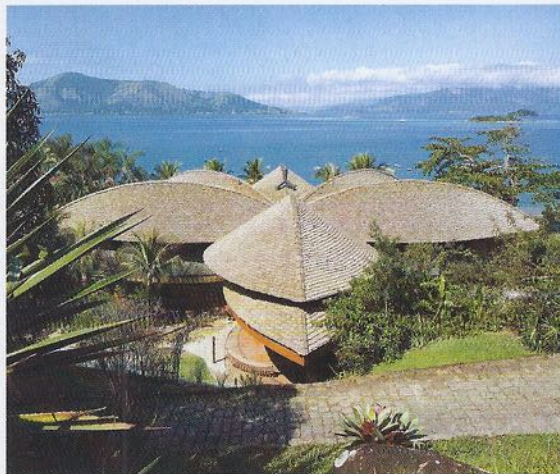


A casa pousa de forma natural no terreno em frente ao mar

Vista do alto, parece uma flor. Delicada, apesar de seus 800 m². O proprietário pediu aos arquitetos Ivo Mareines e Rafael Patalano uma construção de estilo oriental, ao que responderam: “Vamos fazer arquitetura brasileira”. E de ambos os ideais nasceu uma morada pensada para ser leve e confortável, sem dar manutenção. “Antes de ser brasileira, é uma casa de praia tropical”, aponta Rafael. O projeto revela uma inspiração indonésia no modo como interior e exterior se confundem. Mas reforça sua brasilidade ao se inserir gentilmente no terreno. “Ela pertence ao lugar”, diz Rafael. Os materiais enfatizam ainda mais a identidade: eucalipto em vigas laminadas, que se apóiam em pilares de aço corten e estruturam o telhado de taubilhas (telhas de madeira). “Não há diferenciação rígida entre paisagem natural e construída”, ressalta Ivo, que, para obter tal efeito, contou com a paisagista Marita Adania desde os primeiros esboços. A casa economiza na variedade de acabamentos, mas não na riqueza de texturas. E o que resulta disso é um capricho sem tamanho, perceptível na composição de réguas de cumaru em paredes e pisos, nos forros de bambu trançados por caixas – mais uma especiaria verde-e-amarela nesta receita de chefs.

- **Projeto**
Mareines+Patalano
Arquitetura
- **Execução**
Laer
- **Paisagismo**
Marita Adania
- **Iluminação**
Ailton Pimenta/
Light Works





Quem chega pela estrada logo entende a razão do nome Casa Folha: basta reparar na silhueta do telhado. A cobertura de desenho original recebeu taubilhas feitas de pinus vindo de florestas replantadas.



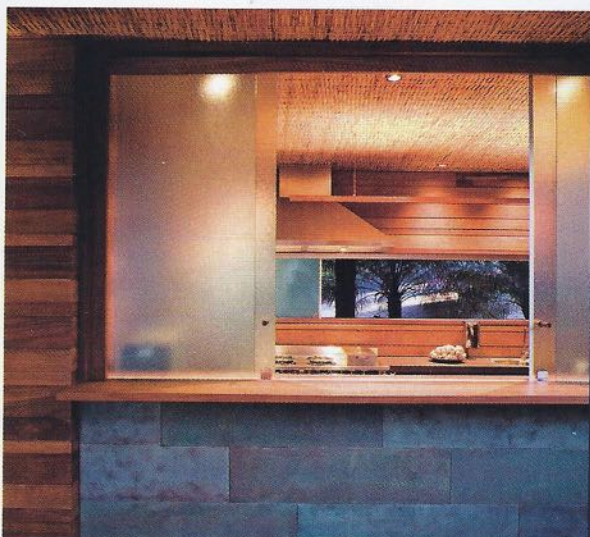
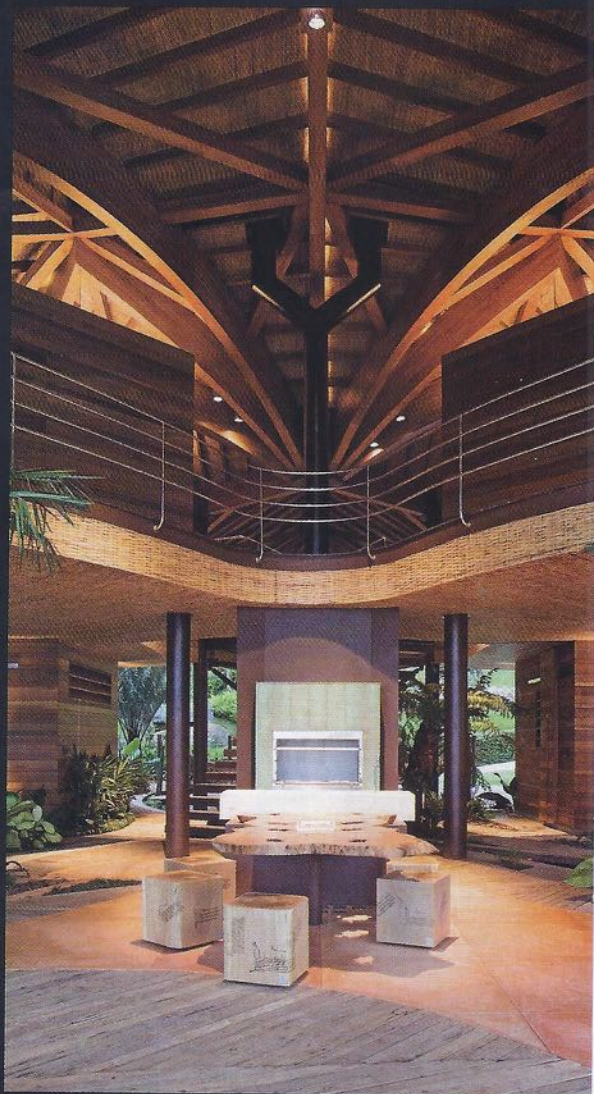
A piscina – com a face externa de cobre patinado – replica o desenho da cobertura e se encosta na varanda, com piso de cimento queimado pigmentado por terra. “A cor fica mais bonita, com nuances que só um material natural possibilita”, explica Ivo.





As vigas de eucalipto laminado colado (algumas chegam a 25 m) apóiam-se em delgados pilares de aço corten – sua superfície é naturalmente enferrujada, o que o protege da maresia. As abas de cobre patinado (*à dir.*) substituem as calhas e não pedem limpeza.

O morador
fez questão
de churrasqueira
e forno de pizza
dentro de casa,
por isso
os equipamentos
se encaixam
no volume
da escada.
Forrada de
madeira, a cozinha
integra-se à sala
de jantar por
um passa-pratos.
Abaixo dele, na
parede, chapas
de cobre patinado.



Réguas de cumaru com larguras entre 6 e 20 cm, assentadas em diversas composições, criam ritmos distintos para paredes e pisos. Banheiro e quarto estão perfeitamente integrados na suíte – somente cortinas de seda separam as áreas de chuveiro e vaso.





Quando a noite cai, entra em cena o cuidadoso projeto de iluminação, concebido por Airtton Pimenta, da Light Works. Por baixo do forro de bambu entrelaçado, emanam as luzes produzidas por leds. Refletores com lâmpadas halógenas clareiam a piscina.

